

“Migalhas Cósmicas” de Fernando Girão – Por António Ferro

written by António Ferro | 14 de Maio, 2025

OCIDADA
Por todos os Lados



António Ferro



Fernando Girão. Direitos Reservados

Conheci o Fernando Girão há quarenta e sete anos, na sala de ensaios (Amadora), onde eu ensaiava com os “Go Graal Blues Band”. Na altura, o Fernando tinha um projeto denominado “Circo da Vida”, onde pontuava o baixista Pedro Wallenstein, atualmente diretor da GDA – Gestão dos Direitos dos Artistas.

Numa visita a Madrid, obrigatoriamente tinha que passar no seu melhor clube de jazz, o “Café Central”. Início a minha descida para o clube e começo a ouvir o “Velhinho Moderno”. Zezé Ngambi na bateria, que Deus tenha a sua alma em descanso...

Quando o Fernando gravou o “jingle” comercial para os “20 anos de Regisconta” (Aquela Máquina), ficou conhecido pelo nome de Very Nice! A sua voz meio rouca, era sinal de mudança, de algo inusitadamente “novo” para a altura...

Fernando é o superno compositor português, se analisarmos as centenas de canções que outros cantores interpretam e que nós desconhecemos muitas vezes o seu autor. Quando era adolescente, ficava emocionado, quando ouvia os “20 anos” do

José Cid, só passados muitos anos, quando atuei ao lado dele, é que soube que o compositor da canção, é o Tozé Brito.

Admiro o Fernando pela sua irreverência, fruto de uma espiritualidade muito enraizada nas suas origens. Nasceu em São Paulo, filho da cantora brasileira Maria Girão e do guitarrista português Fernando de Freitas (curiosamente, o primeiro guitarrista de Amália Rodrigues). Com 17 anos veio para Portugal e inicia a sua vida artística no “Pentágono”, depois entra para os “Heavy Band”.

Quando parte para Angola, de 1971 a 1973, edita os singles “Beggar Man” e “Your New Motel”. E no Brasil, esta banda fez a primeira parte de Gilberto Gil, “Os Mutantes” e Hermeto Pascoal. No início de 1975 participou, conjuntamente com Jorge Palma, no Festival RTP da Canção. Avancemos: em 1982 , sai o disco “Intellectual do Café” que foi nº1 do top no programa “Nós Por Cá” de Rui Pego e António Duarte, na Rádio Renascença. No mesmo ano, é editado o álbum “Contos da

Europa Tropical”. O disco “Africana” é editado pela CBS espanhola, em 1989. Segue-se o disco “Índio” editado em 1989. Depois do disco “Girão Live” editado em 1991, a Numérica lançou o disco “Outros Fados”. No final deste artigo, vou enumerar a discografia do Fernando, agora vamos às “migalhas”...



– **Desculpa Ferro, mas tens que mencionar a “Antologia Híbrida”, um livro com oitenta ilustrações, com prefácio de Pedro Abrunhosa, Baptista Bastos e Helena Sacadura Cabral.**

Em 2009 regressa ao fado, com o álbum “Fado Negro”, com dois

fados dedicados aos pais, “Fado Maria Girão” e “Fado Fernando de Freitas”.

No passado dia 25 de abril de 2025, dia da revolução dos cravos, lançou este álbum **“Migalhas Cóslicas”**.



“Migalhas Cóslicas” – Ficha Técnica

Produção, Direção e Misturas: Fernando Girão e Vicente Pereira.

Gravado no Estúdio 107, Cascais por Vicente Pereira e Fernando Girão

Masterização: Fernando Rocha/Aurastudio

Arranjos: Fernando Girão e Vicente Pereira

Composições e Poemas: Fernando Girão

Composições: Vicente Pereira

Fernando Girão: Voz, Coros, Baixos, Teclados e Percussões.

Vicente Pereira: Pianos, Fender Rhodes, Teclados e Programações.

Numa primeira audição e já vou na quarta...De certo com vocês, vai passar-se o mesmo. É impossível ouvir-se apenas uma ou duas vezes, é demasiado imanizante e magnetizante, cuidado! Pode ser até compulsivamente viciante...

Fernando não se limitou a por o dedo na ferida, mas sim onze

dedos, (Missão Cósmica, Do amor dos mal amados, O fogo que nunca se Apaga, Somos nós o nosso fim, Migalhas Cósmicas, Aqui se vendem crianças, Já foram cinquenta anos, O homem novo se aproxima, Estudo Secreto, Fica comigo meu Amor e Parte de Deus), são estas as onze faixas que vocês vão ouvir copiosamente!!!

Nessa e nesta grande e podre sociedade, haja alguém que levante a voz!

Os seus textos quando ouvidos e interiorizados, passam a ser de todos nós, passam a ser a nossa voz, o nosso grito, ACORDEM!!!

Já repararam que por onde passamos, só ouvimos gentes a queixarem-se da vida, do emprego, da conta bancária, da família, dos amigos, etc...Mas o que fazem para mudar o rumo das coisas? Em quem votam?... Em quem acreditam?...Porque se resignam?

O Estado Novo e a PIDE que infelizmente fui obrigado a acatar na minha mocidade, roubaram-nos a liberdade de pensar e depois de cinquenta anos de liberdade, onde estamos? O que fazemos? No que melhorámos? Onde está a evolução do ser humano?... É tudo isto e muito mais que o Fernando nos transmite neste disco! Senão vejamos e façamos uma breve visita aos seus textos:



“Já foram cinquenta anos, muita água já passou, é melhor que antigamente, mas a igualdade não chegou. Acabou o estado novo e outro estado começou, o povo morre mais pobre, o rico vive mais rico. A vida é diferente, as desculpas são iguais, a luz o gás e as rendas, cada dia sobem mais. Que

adianta a liberdade, se nos falta casa e pão, de que serve a eternidade, se o nosso tempo é em vão”.



“ É o pai que mata o filho, é a mãe que mata o pai, é o tio que viola e assim a família vai...”



“Aqui se vendem crianças, como perdidos num barco, aqui se vendem crianças, para quem pode pagar...”

É toda esta irreverência que eu aprecio e louvo no Fernando, a sua capacidade analítica, a sua capacidade social, o seu grito de liberdade!

Aquela voz que todos recordamos “Aquela Máquina!” dos anos 70, cinquenta e cinco anos passados, pode ser o nosso porto de abrigo, principalmente para aqueles que pensam e sentem, mas falta-lhe a coragem para gritarem o que lhes vai no coração. Obrigado Fernando por seres meu amigo e um homem com o qual me identifico muito espiritualmente! Obrigado por EXISTIRES!!!

Discografia

- 1 – Engrenagem/Pequeno Poema (Single, Orfeu, 1972) [Very Nice]
- 2 – O Pecado Capital (Single, Zip-Zip, 1975) com [Jorge Palma]
- 3 – No Teu Poema/Flor de Verde Pinho (Single, Orfeu, 1976)

- 4 – Brothers of the Sun/Yes I Know (Single, TLD, 1976) [Very Nice]
- 5 – Discretamente (LP, Imavox, 1977) [Very Nice]
- 6 – O Velhinho Moderno/Intelectual de Café (Single, Diapasão, 1982)
- 7 – Contos da Europa Tropical (Rádio Triunfo, 1982)
- 8 – Africana (LP, CBS, 1987)
- 9 – Índio (LP, 1989)
- 10 – Girão Live (LP, 1991)
- 11 – Outros Fados (Numérica, 1993)
- 12 – Dias de Amanhã (Movieplay, 1995)
- 13 – Cantos da Alma (CD, 1998)
- 14 – Olhos Nos Olhos (CD, Ovação, 2000)
- 15 – Antologia Híbrida (Livro+CDRom, Marques Augusto Editor, 2003)
- 17 – Fado Negro (CD, Numérica, 2009)
- 18 – Brazil a tribute (2CD, Numérica, 2009)
- 19 – Axayara (CD, Numérica, 2012)

Outros

- 20 – Racismo Não (1996)
- 21 – Festa da Diversidade (1999)
- 22 – Pirilampo Mágico 2000 (Ovação, 2000)



Agora

OUÇAM!!!

<https://www.youtube.com/watch?v=PjzhtYM00PM>

Fernando Girão apresenta “Migalhas Cósmicas”, o seu novo álbum de estúdio, uma obra que reflete sobre o tempo, a humanidade e as transformações sociais que moldam o mundo contemporâneo.